

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 31 - 11/05/2025 - Ano C - São Lucas

4º DOMINGO DA PÁSCOA

DOMINGO DO BOM PASTOR - Dia Mundial de Oração pelas Vocações



Irmãos e irmãs, reunidos como rebanho do Senhor, celebramos com alegria esta liturgia conhecida como o Domingo do Bom Pastor. Cristo, o verdadeiro Pastor, dá sua vida por nós e nos conduz com amor e misericórdia. Hoje, a Igreja celebra também o **Dia Mundial de Oração pelas Vocações**, recordando a necessidade de pedir ao Senhor que envie operários para sua messe. Rezemos por todos os que foram chamados ao ministério sacerdotal, à vida consagrada e às diversas vocações na Igreja, para que sejam fiéis ao chamado de Deus. Com coração aberto e espírito de gratidão, iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Sou Bom Pastor

D. Carlos Alberto / Waldeci

**Sou bom pastor; ovelhas guardarei.
Não tenho outro ofício, nem terei.
Quantas vidas Eu tiver, Eu lhes darei.**

1. Maus pastores, num dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu. Vou sair pelo campo, reunir o que é Meu, conduzir e salvar.

2. Verdes prados e belas montanhas hão de ver o pastor, rebanho atrás. Junto a Mim, as ovelhas terão muita paz; poderão descansar.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 32,5-6

A terra está repleta da misericórdia de Deus; por sua palavra os céus foram firmados, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P.: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos,** / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue aonde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus nos revela o cuidado amoroso do Senhor por seu povo e nos convida a escutar sua voz com confiança e fidelidade. Abramos o coração para acolher o que Ele hoje nos ensina. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

At 13,14.43-52

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, Paulo e Barnabé¹⁴ partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga

em dia de sábado, sentaram-se.

⁴³Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. ⁴⁴No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. ⁴⁵Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. ⁴⁶Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: "Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos pagãos." ⁴⁷Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: "Eu te coloquei como luz para as nações, para que leves a salvação até os confins da terra". ⁴⁸Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé. ⁴⁹Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. ⁵⁰Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. ⁵¹Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés, e foram para a cidade de Icônio. ⁵²Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 99 (100)

R.: Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a ele cantando jubilosos! - **R**

2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, Ele mesmo nos fez, e somos seus, nós somos seu povo e seu rebanho. - **R**

3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, sua bondade perdura para sempre, seu amor é fiel eternamente!

R.: Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho.

8. SEGUNDA LEITURA

Ap 7,9.14b-17

Leitura do Livro do Apocalipse de São João:

Eu, João, ⁹vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ^{14b}Então um dos anciãos me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. ¹⁶Nunca mais terão fome nem sede. Nem os molestará o sol nem algum calor ardente. ¹⁷Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos". — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 10,14

P Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

10. EVANGELHO

Jo 10,27-30

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus: ²⁷"As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las da minha mão. ²⁹Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. ³⁰Eu e o Pai somos um". — Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T: criador do céu e da terra; / E em Je-

sus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (*Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.*) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Irmãos e irmãs, a caminho da casa do Pai, pedimos a Cristo, Bom Pastor, que nos guie nesta peregrinação de esperança. Digamos com confiança:

T.: Senhor, conduzi-nos nos caminhos da vida!

1. Ó Cristo, que sois o Bom e Verdadeiro Pastor, inspirai os ministros ordenados de vossa igreja, para que, em sua missão e vocação, sejam sinais do vosso amor misericordioso e da compaixão no coração do mundo, rezemos confiantes.

2. Ó Cristo, que sois a Porta das ovelhas, derramai a vossa graça transbordante sobre todos os ministros leigos, coordenadores e agentes das pastorais, movimentos e grupos de nossas comunidades, para que sejam um redil aberto a acolher a todos, rezemos confiantes.

3. Ó Cristo, que conheceis as vossas ovelhas, inspirai os jovens – moças e rapazes –, para que respondam, com generosidade, às vocações que vós os chamais no serviço do ministério, na vida religiosa consagrada e no compromisso com as comunidades, rezemos confiantes.

4. Ó Cristo, abençoai todas as mães, neste dia a elas dedicado, para que vivenciem com alegria sua vocação e recebam o apoio e o reconhecimento dos familiares, rezemos confiantes.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Neste dia mundial de oração pelas vocações, rezemos juntos:

T.: Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de

Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações, ajudai-nos a dizer SIM à Palavra de Deus!

P: Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Eu creio num mundo novo

Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.

1. Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!

2. Na mão que foi estendida, no dom da libertação, nascendo uma nova vida, eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas e quando se dá perdão, nas dores compadecidas, eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos, com outros, partindo o pão, nos frutos fortalecidos eu vejo ressurreição!

5. Na fé dos que estão sofrendo, no riso do meu irmão, na hora em que está morrendo, eu vejo ressurreição!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Oraí, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P: Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

MR, p. 545

Prefácio da Páscoa III

O Cristo vivo, que sempre intercede por nós

MR, p. 468

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação, proclamar vossa

glória, ó Pai, em todo tempo, mas com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz...

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé e do amor!

 **T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso

Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos torne-mos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos,

juntos, como o Senhor nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não o-lheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



19. CANTO DE COMUNHÃO

Pelos prados e campinas

Letra e Música: Fr. Fabreti

1. Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou. É o Senhor que me leva a descansar. Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou! Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és Senhor, o meu pastor. Por isso, nada em minha vida faltará!

2. Nos caminhos mais seguros junto dele, eu vou! E pra sempre, o seu nome eu honrarei. Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou! Segurança sempre tenho em suas mãos.

3. No banquete em sua casa, muito alegre, eu vou! Um lugar em sua mesa, me preparou. Ele unge minha fronte e me faz ser feliz. E transborda a minha taça em seu amor.

4. Bem à frente do inimigo confiante eu vou! Tenho sempre o Senhor junto de mim. Seu cajado me protege eu

jamais temerei. Sempre junto do Senhor eu estarei

5. Com alegria e esperança caminhando eu vou! Minha vida está sempre em suas mãos. E na casa do Senhor, eu irei habitar e este canto para sempre irei cantar!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Ressurgiu o Bom Pastor que deu a vida por suas ovelhas e quis morrer pelo rebanho, aleluia!

✠ 20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*Silêncio*) Ó Bom Pastor, velai, com benevolência, pelo vosso rebanho e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Ritos Finais

✠ 21. AVISOS DA COMUNIDADE

22. BÊNÇÃO SOLENE

(*Tempo da Páscoa – MR, p. 581*)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: Amém.

P.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T.: Amém.

P.: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus!

24. CANTO FINAL

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

(*Hino Oficial do Jubileu 2025*) – CNBB

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartageno)

Chama viva da minha esperança, /

este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

| Reflexão

O Senhor e cada um de nós.

O Evangelho da Liturgia de hoje fala-nos do vínculo entre o Senhor e cada um de nós (cf. Jo 10, 27-30). Para o fazer, Jesus utiliza uma imagem terna, uma bela imagem, a do pastor que está com as ovelhas. E explica-a com três verbos: «As minhas ovelhas – diz Jesus – ouvem a minha voz, eu conheço-as, e elas seguem-me» (v. 27). Três verbos: ouvir, conhecer, seguir. Vejamos estes três verbos.

Em primeiro lugar, as ovelhas ouvem a voz do pastor. A iniciativa vem sempre do Senhor; tudo tem início na sua graça: é Ele que nos chama à comunhão com Ele. Mas esta comunhão acontece se nos abrimos à escuta; se continuarmos surdos, ele não nos pode dar esta comunhão. Abrirmo-nos à escuta pois escutar significa disponibilidade, significa docilidade, significa tempo dedicado ao diálogo. Hoje estamos esmagados pelas palavras e pela pressa de ter sempre de dizer e fazer alguma coisa, de facto quantas vezes duas pessoas conversam e uma não espera que a outra termine o seu pensamento, corta-o a meio caminho, responde... Mas se não a deixamos falar, não há escuta. Este é um mal do nosso tempo. Hoje somos esmagados por palavras, pela pressa de ter sempre de dizer alguma coisa, temos medo do silêncio. Como é difícil ouvir! Ouvir até ao fim, deixar que o outro se exprima, ouvir-nos em família, na escola, no trabalho, e até na Igreja! Mas para o Senhor, antes de mais, é preciso ouvir. Ele é a Palavra do Pai e o cristão é filho da escuta, chamado a viver com a Palavra de Deus ao nosso alcance. Perguntemo-nos hoje se somos filhos da escuta, se encontramos tempo para a Palavra de Deus, se damos espaço e atenção aos irmãos e irmãs. Saber ouvir a outra pessoa expressar-se até ao fim, sem interromper o seu discurso. Quem ouve os outros também sa-

be ouvir o Senhor, e vice-versa. E experimenta algo muito bom, isto é, que o próprio Senhor nos ouve: ouve-nos quando rezamos, quando nos confidenciamos com Ele, quando o invocamos.

Ouvir Jesus torna-se assim a forma de descobrir que Ele nos conhece. Eis o segundo verbo, que diz respeito ao bom pastor. Ele conhece as suas ovelhas. Mas isto não significa apenas que sabe muitas coisas sobre nós: conhecer no sentido bíblico significa também amar. Significa que o Senhor, enquanto “nos lê dentro”, nos ama, não nos condena. Se o ouvirmos, descobrimos isto, que o Senhor nos ama. A maneira de descobrir o amor do Senhor é ouvi-lo. Então a relação com Ele já não será impessoal, fria ou aparente. Jesus procura uma amizade calorosa, uma confiança, uma intimidade. Ele quer doar-nos um novo e maravilhoso conhecimento: saber que somos sempre amados por Ele e, por conseguinte, nunca deixados sozinhos. Estando com o bom pastor, experimentamos o que diz o Salmo: «Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo» (Sl 23, 4). Sobretudo nos sofrimentos, nas dificuldades, nas crises que são trevas: Ele sustenta-nos, vivendo-as conosco. E assim, precisamente em situações difíceis, podemos descobrir que somos conhecidos e amados pelo Senhor. Então perguntemo-nos: deixo-me conhecer pelo Senhor? Dou-lhe espaço na minha vida, confidencio-lhe o que vivo? E, depois das tantas vezes em que experimentei a sua proximidade, a sua compaixão, a sua ternura, que ideia tenho do Senhor? O Senhor está próximo, o Senhor é bom pastor.

Por fim, o terceiro verbo: as ovelhas que ouvem e se descobrem conhecidas seguem: ouvem, sentem-se conhecidas pelo Senhor e seguem o Senhor, que é o seu pastor. E quem segue Cristo, o que faz? Vai para onde Ele vai, na mesma estrada, na mesma direção. Vai em busca de quem se perdeu (cf. Lc 15, 4), interessa-se por aqueles que estão longe, preocupa-se com a situação de quantos sofrem, sabe chorar com aqueles que choram, estende a mão ao próximo, leva-o sobre os ombros. E eu? Deixo-me amar por Jesus e pelo deixar-me amar, ou começo a amá-lo e imitá-lo? Que a Santíssima Virgem nos ajude a ouvir Cristo, a conhecê-lo cada vez mais e a segui-lo no caminho do serviço. Ouvir, conhecê-lo e segui-lo.

PAPA FRANCISCO

*Regina Caeli, Praça São Pedro,
Domingo, 8 de maio de 2022*